

MERCADO DE ADVOCACIA

Principais sociedades não poupam nos reforços em ano de “contenção”

Crise diversificou assessoria jurídica e fez mexer o mercado da advocacia de negócios



Reforço mediático | Da esquerda para a direita, Santos Vítor, Cavaleiro Brandão, Tomás Pessanha e Sáragga Leal. PLMJ integrou o prestigiado escritório de Cavaleiro Brandão.

A FIXAR

O grupo das sociedades mais populosas foi responsável pela contratação de mais de 160 advogados.

Desde Janeiro, a Miranda foi, entre as firmas de maior dimensão, uma das que mais fizeram crescer a equipa, ao contratar 29 advogados.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

O ano foi preparado de forma reclusa e com planos de contenção. Mas, porque o trabalho para a chamada advocacia de negócios esteve longe de entrar em crise, mesmo as sociedades de maior dimensão foram obrigadas a reforçar as suas equipas. Com 2009 a chegar ao fim, é já possível saber que no mercado português de assessoria jurídica o contencioso e os direitos laboral, societário e fiscal foram aqueles que mais movimentações suscitaram entre os profissionais do sector.

Pese embora as saídas recentemente anunciadas de Fernando Campos Ferreira e de Maria Castelos, a PLMJ suscitou a mais mediática integração do ano, ao reforçar a equipa com os cinco advogados do escritório portuense de Manuel Cavaleiro Brandão.

Só que os reforços da equipa

liderada por Luís Sáragga Leal não se ficaram por aqui, já que outros 12 advogados (mais 18 estagiários) passaram a trabalhar num dos três escritórios da firma no último ano e meio. Entre estes, um associado sénior, Pedro Marques Bom.

Desde Janeiro, a Miranda foi uma das sociedades que mais fizeram crescer a sua equipa, ao integrar 29 advogados. Até final deste ano, porém, o **Negócios** sabe que o escritório pretende integrar pelo menos mais cinco juristas.

Uriá Menéndez foi a que mais advogados integrou

No mesmo período de tempo foi, contudo, a Uriá Menéndez a sociedade que maior número de advogados e advogados estagiários integrou, um total de 17 (mais 22 estagiários). A mudança para novas instalações não terá sido alheia a este facto, tendo também coincido com o anúncio da saí-

da de um sócio de peso, Francisco Sá Carneiro.

Entre as firmas com dimensão ibérica, a Garrigues reforçou a sua equipa com a integração de 29 profissionais nos escritórios de Lisboa e Porto, privilegiando áreas de prática como o direito público, concorrência, societário e fiscal.

Já a luso-espanhola Cuatrecasas, Gonçalves Pereira integrou nove advogados (mais 14 estagiários), dois dos quais com o estatuto de sócio. Diogo Leote Nobre, para o laboral, e Carlos de Almeida Sampaio, no sector da propriedade intelectual, foram os principais reforços.

A sociedade que mais cresceu em número nos três últimos anos no mercado português, a Abreu, seguiu no último ano e meio a política de aposta em novas contratações, com a entrada de mais 11 advogados, dois dos quais com o estatuto de sócios.

No conjunto das sociedades com um número de advogados superior a uma centena, as mais contidas foram a Moraes Leitão (integrou cinco advogados no último ano e meio) e a Vieira de Almeida, que assume que os dois advogados contratados em 2009 são o resultado directo do programa de contenção que o escritório traçou para este ano.

Apesar dos receios e dos planos de contenção, o período que coincide com a crise económica parece ter-se mostrado menos castigador para as sociedades que afirmam ter mais de uma centena de advogados.

No total, contabilizando os reforços das oito mais populosas, conclui-se que o mercado de trabalho da advocacia de negócios esteve longe de ficar parado, tendo em conta as mais de 160 contratações de advogados e advogados-estagiários que ocorreram no último ano e meio.

ROSTOS DE ALGUNS REFORÇOS

Nomes como os de Manuel Cavaleiro Brandão, Assunção Cristas, Diogo Leote Nobre, João Rosado Correia ou Paulo Tarso Domingues integram o grupo dos reforços levados a cabo pelas sociedades de maior dimensão



Assunção Cristas, entretanto eleita deputada, foi um dos reforços da MLGTS.

No conjunto das sociedades com um número de advogados superior a uma centena, as mais contidas foram a Morais Leitão (integrou cinco advogados no último ano e meio). São eles Madalena Callé Lucas, no comercial e societário; Bernardo Azevedo, no administrativo e contratação pública; Ana Rita Duarte de Campos, no contencioso e arbitragem; António Pedro Braga, no fiscal; e Assunção Cristas, no societário e propriedade intelectual.



Diogo Leote Nobre foi a aposta da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira em laboral.

A sociedade de advogados luso-espanhola Cuatrecasas, Gonçalves Pereira integrou nove advogados no último ano e meio. A par desses, foram também integrados mais 14 advogados-estagiários. Dois dos novos advogados chegaram com o estatuto de sócio: Diogo Leote Nobre, para o laboral, e Carlos de Almeida Sampaio, no sector da propriedade intelectual, foram os principais reforços.



João Rosado Correia entrou e tornou-se sócio da Garrigues.

Durante o último ano e meio, a Garrigues reforçou a sua equipa com a integração de 29 profissionais nos escritórios de Lisboa e Porto. No direito Público, energia e meio ambiente, João Rosado Correia foi um deles. Rosado Correia entrou como sócio, juntando-se a outras duas nomeações para este estatuto: Paulo Núncio, na área de fiscal, e Mário Lino Dias, em societário e fusões e aquisições.



Mafalda Granjo entrou para a Miranda, para integrar a área de direito fiscal.

Em conjunto com Rui Dinis Nascimento e Tiago Machado Graça, a advogada Mafalda Granjo reforçou recentemente a equipa de fiscal da Miranda. No entanto, desde Janeiro, o escritório liderado por Rui Amendoeira integrou mais 26 advogados. Até final deste ano, a sociedade, que se especializou na área das energias, pretende diversificar a sua intervenção com a entrada para novos sectores jurídicos de outros cinco juristas.



Paulo de Tarso Domingues, professor universitário e sócio da Abreu Advogados.

Em Novembro de 2008, a Abreu Advogados passou a contar no Porto com um novo sócio, o advogado Paulo Tarso Domingues e a sua equipa - as advogadas Ana Sofia Cruz e Elsa Sá Carneiro. Contudo, desde 2008 a sociedade de Miguel Teixeira de Abreu integrou ainda mais dez advogados (entre os quais um segundo sócio) e quatro consultores.